

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL IDEA 2026

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



CONFRONTOS CONCEITUAIS E IMPLICAÇÕES SOCIAIS NA CONSOLIDAÇÃO HISTÓRICA DO EMPREENDEDORISMO

Otávio Alvarenga Vanzo; otalvanzo03@gmail.com; Pontifícia Universidade Católica do
Paraná (PUCPR) – Campus Londrina

Henrique Ceciliato de Carvalho; henrique.carvalho@pucpr.br; Pontifícia Universidade
Católica do Paraná (PUCPR) Campus Londrina

Resumo

Esta investigação analisa o empreendedorismo como um fenômeno histórico e social atravessado por intensas disputas discursivas e ideológicas. O cerne deste estudo reside na identificação do termo como um "significante vazio" e instrumento de "poder simbólico", o que reflete a incapacidade do termo de ser significado de forma exata devido à excessiva universalização de seus conteúdos. Tal processo permite múltiplas identidades ao conceito, conferindo-lhe a capacidade de impor socialmente uma visão de mundo aceita como legítima e natural, sob a égide da racionalidade neoliberal que promove a naturalização da figura do "empreendedor de si". Esse esvaziamento conceitual opera um deslocamento da responsabilidade pelos riscos sistêmicos para a esfera individual, invisibilizando barreiras estruturais e a precarização laboral sob a promessa de autonomia. O objetivo do estudo é apurar as bases conceituais, técnicas e sociais do conceito, desde sua gênese até as contradições contemporâneas, utilizando uma metodologia qualitativa de natureza teórica e bibliográfica, fundamentada na perspectiva histórico-crítica e na análise crítico-discursiva. Os resultados parciais mapeiam as matrizes do campo: na Economia Clássica, Richard Cantillon vincula o agente empreendedor à gestão da incerteza, enquanto Jean-Baptiste Say o eleva ao posto de coordenador técnico fundamental ao equilíbrio econômico. A ruptura de Joseph Schumpeter posiciona o empreendedor como motor da "destruição criativa", definindo o ato como um momento transitório de inovação disruptiva. Na matriz sociológica, Simmel e Hoselitz associam o empreendedorismo a atores excluídos socialmente, junto de Werner Sombart que o vê como a personificação do espírito capitalista impulsionado pela

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL IDEA 2026

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



marginalização. A vertente psicológica de David McClelland foca na "necessidade de realização", operando um processo de psicologização que descontextualiza o fenômeno de suas condições materiais. Já Peter Drucker consolida o campo como prática gerencial sistemática, porém, a análise aponta que sua "imitação criativa" atua como camuflagem ideológica que oculta a essência da exploração do trabalho. Sob a lente de Mikhail Bakhtin, o empreendedorismo é compreendido como signo ideológico que refrata crises sistêmicas em atributos de resiliência individual. O confronto com a materialidade brasileira, segundo relatórios do *Global Entrepreneurship Monitor*, revela o abismo entre o sonho nacional de ter o próprio negócio e a realidade de negócios de subsistência, onde 50,5% dos novos agentes possuem renda familiar de até três salários-mínimos. A crítica culmina na desmistificação da assimetria do risco: enquanto a narrativa neoliberal impõe ao sujeito o ônus do fracasso individual, a materialidade histórica revela ser o Estado quem assume os riscos "radicais" e de capital intensivo nas inovações de base. O setor privado e a elite empreendedora ingressam apenas quando a incerteza já foi mitigada pelo investimento público, privatizando recompensas socialmente construídas. Ao "empreendedor de si", resta a gestão diária da vulnerabilidade, convertendo a insegurança social em sofrimento psíquico e motor de produtividade neoliberal. Conclui-se pelo imperativo de dismantelar a promessa de autonomia neoliberal para fortalecer uma formação em administração que reconheça limitações metodológicas deste discurso, estruturando uma fundação do conceito devidamente pautada na materialidade concreta e nas implicações sociais efetivas da prática gerencial.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Racionalidade Neoliberal. Poder Simbólico. Análise Crítica do Discurso.